

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Nov/2023
Edição nº 25 - Janeiro/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-21.017

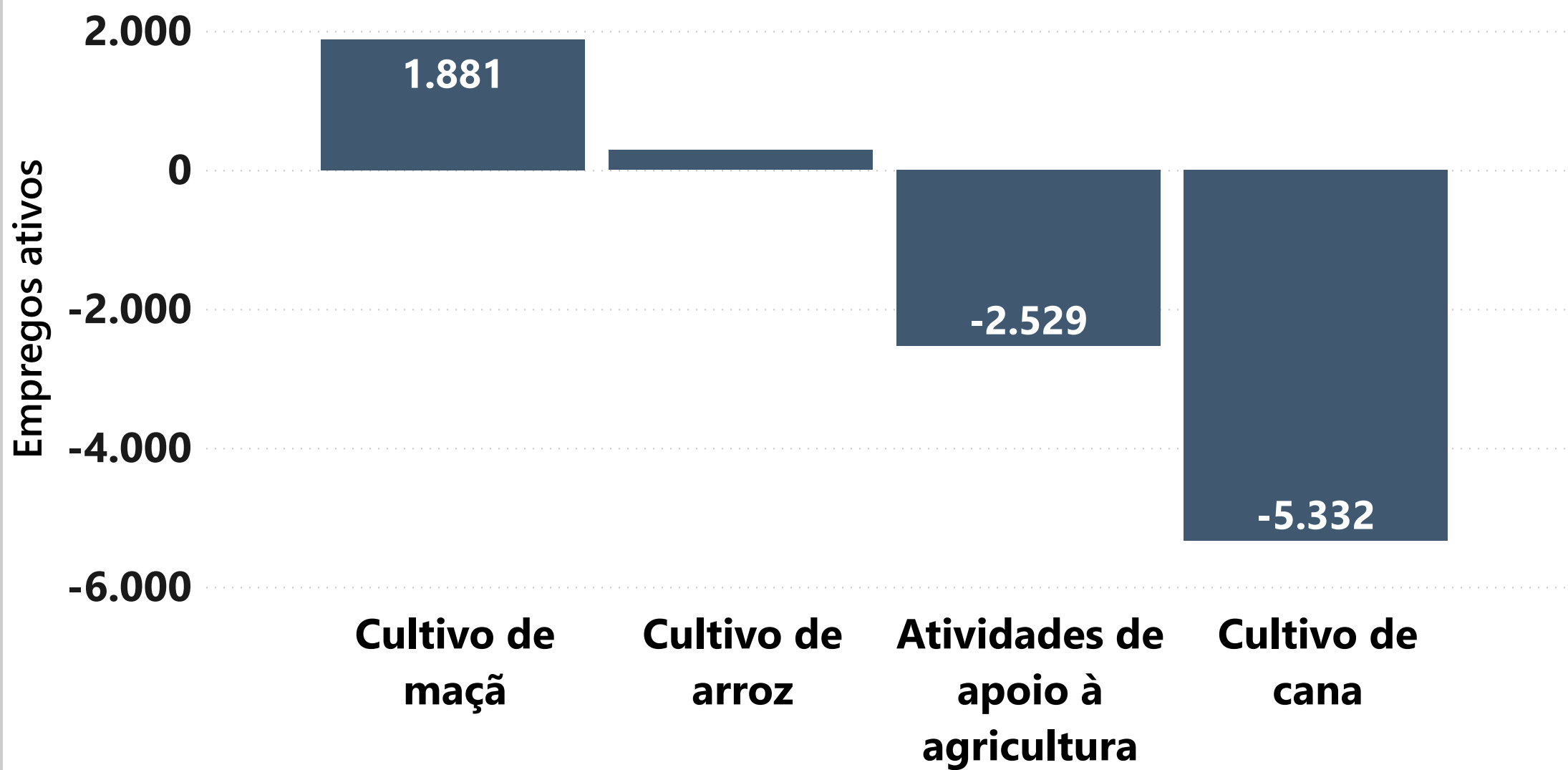


TODOS OS SETORES¹
130.098

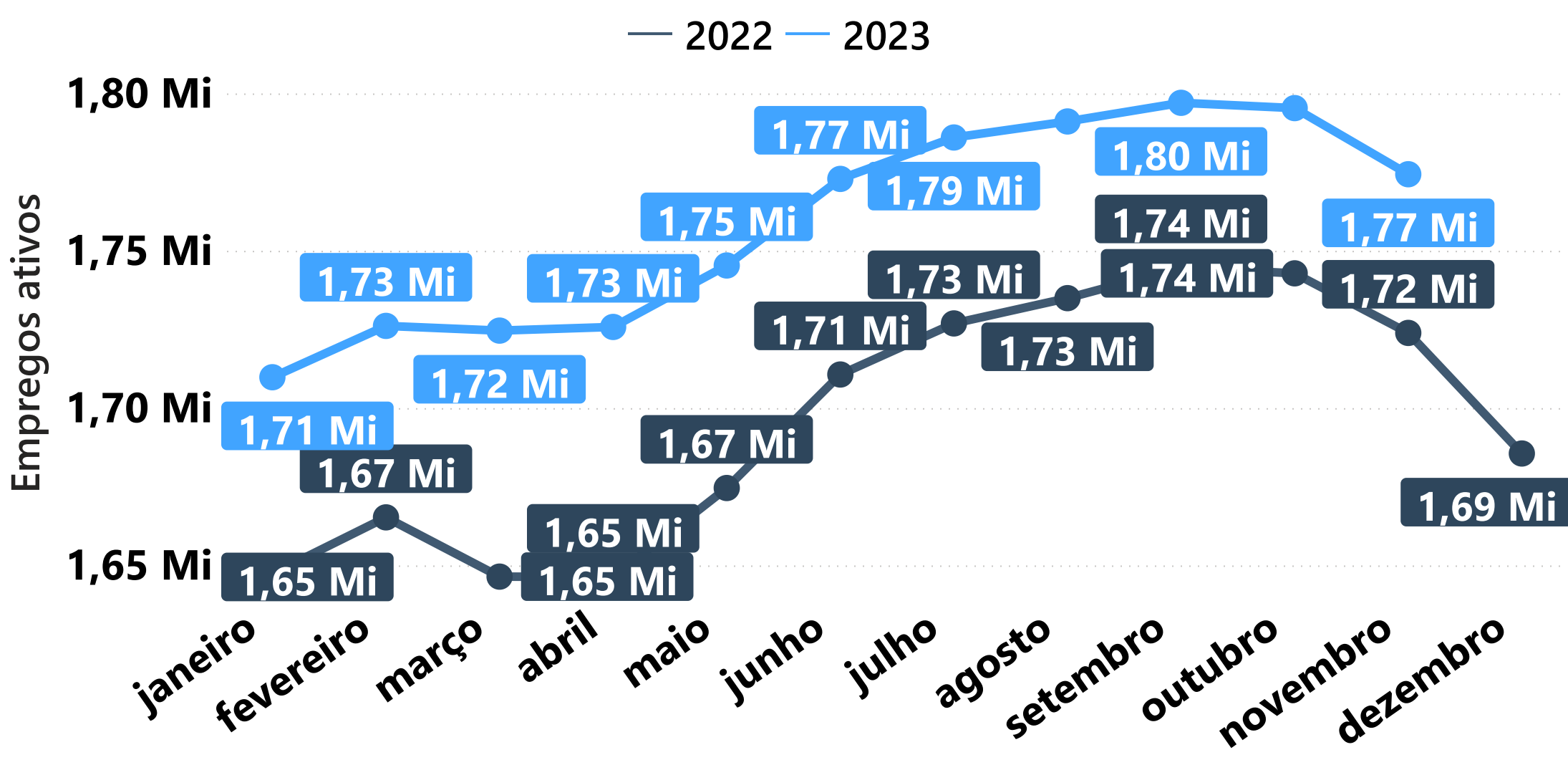
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores ¹	nov/23	1.866.752	1.736.655	44.358.921
	Variação 1 mês	▼ -4,5%	▼ -1,7%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 5,2%	▲ 5,5%	▲ 3,4%
Agropecuária	nov/23	81.983	103.000	1.774.340
	Variação 1 mês	▼ -13,8%	▲ 6,4%	▼ -1,2%
	Variação 12 meses	▲ 0,8%	▲ 2,7%	▲ 2,9%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



De acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Brasil criou 130.098 postos de trabalho em novembro de 2023. O saldo positivo do período elevou os estoques em 0,3%, em relação a outubro, e em 3,4%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Em números absolutos, ao final de novembro, o país contava com 44.358.921 empregos formais ativos.

As admissões totais, considerando a soma de todos os setores, recuaram 4,5% de outubro para novembro, enquanto os desligamentos tiveram um recuo menor, de 1,7%. No entanto, na comparação com 12 meses anteriores, tanto as admissões quanto as demissões de novembro são maiores, em 5,2% e 5,5%, respectivamente.

No setor agropecuário, o resultado foi negativo, indicando o encerramento de 21.017 postos de emprego formal em novembro. Diante desse cenário, os estoques do setor registraram queda de 1,2% na comparação com outubro, porém aumento de 2,9% ante os resultados de igual período do ano anterior. No fechamento de novembro de 2023, 1.774.340 trabalhadores formais encontravam-se empregados na atividade agropecuária.

O cultivo de cana-de-açúcar e as atividades de apoio à agricultura foram as atividades que mais encerraram vagas no período, 5.332 e 2.529, respectivamente. Por outro lado, o cultivo de maçã foi responsável pela criação de 1.881 vagas de emprego com carteira assinada.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Nov/2023
Edição nº 25 - Janeiro/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-6.129

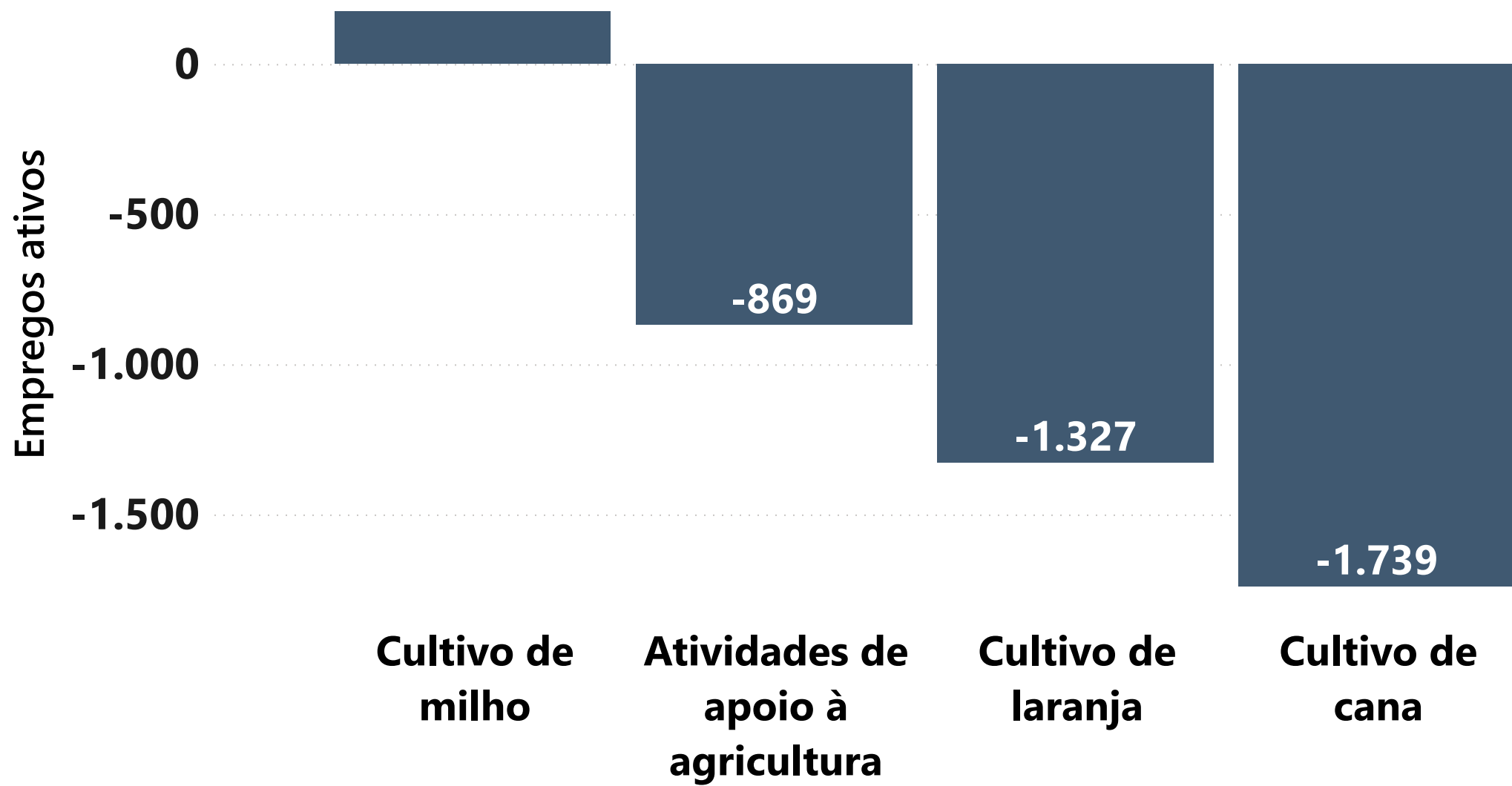


TODOS OS SETORES¹
47.272

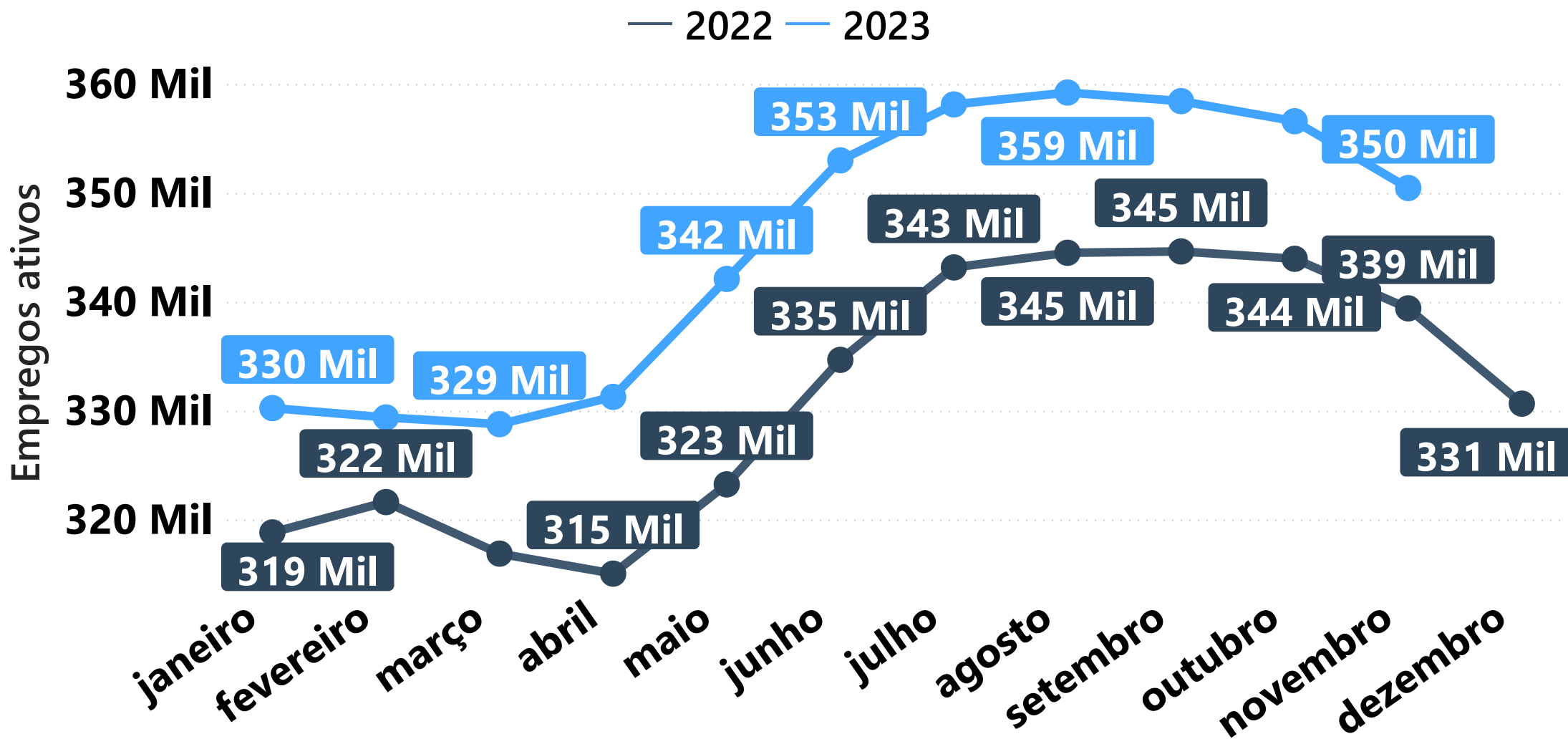
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	nov/23	594.400	547.127	13.640.296
	Variação 1 mês	▼ -4,9%	▼ -1,5%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 4,7%	▲ 6,2%	▲ 3,0%
Agropecuária	nov/23	12.313	18.442	350.456
	Variação 1 mês	▼ -17,6%	▲ 9,8%	▼ -1,7%
	Variação 12 meses	▼ -8,4%	▲ 2,5%	▲ 3,3%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



No último mês de novembro, o estado de São Paulo criou 47.272 novos postos de trabalho formal, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Com esse saldo positivo, o estoque de empregos formais ativos registrou leve crescimento de 0,3%, de outubro para novembro, e de 3,0% na comparação com novembro do ano anterior. Em números absolutos, ao final de novembro, 13.640.296 trabalhadores formais encontravam-se empregados no estado.

De outubro para novembro, houve queda de 4,9% nas admissões e de 1,5% nos desligamentos, que atingiram 594.400 e 547.127 trabalhadores, respectivamente. Contudo, na comparação com novembro de 2022, tanto as admissões como os desligamentos cresceram, 4,7% e 6,2%, nessa ordem.

No setor agropecuário, o saldo gerado pela diferença entre as admissões e os desligamentos de novembro foi negativo, indicando o encerramento de 6.129 vagas de emprego formal. Além da queda expressiva nas admissões (-17,6%), houve aumento nos desligamentos (+9,8%), o que é comum nessa época do ano. Em novembro de 2022, o saldo foi ainda mais negativo, de 8.095 postos.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram para esse resultado foram o cultivo de cana, com encerramento de 1.739 vagas formais, seguido pelo cultivo de laranja (-1.327) e pelas atividades de apoio à agricultura (-869). O cultivo de milho foi o que mais gerou vagas, um total de 175 novos postos de emprego formal.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 16/01/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br
Presidente Fábio de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br
Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino